



aplicativo curioso

Alto - Permite a administração, sem confusão, de inúmeras contas de e-mail em uma única tela



por Ed Wanderley | edwanderley.pe@dabr.com.br

# Bolsão verde desconhecido em plena capital

Reforma do local deve contemplar também expansão, envolvendo áreas do Exército e CDL

**B**onito, público e uma boa opção de lazer e caminhada para os pernambucanos. O Jardim Botânico do Recife (JBR) ainda é um ilustre desconhecido de boa parte da população pernambucana. Não deveria. Elevado, em 2015, ao padrão de classificação A, pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), o local conta, apenas em cactos, bromélias e orquídeas, com cerca de 700 unidades que compõem a coleção científica do local, disponível para visitação pública - com passeios, inclusive, guiados.

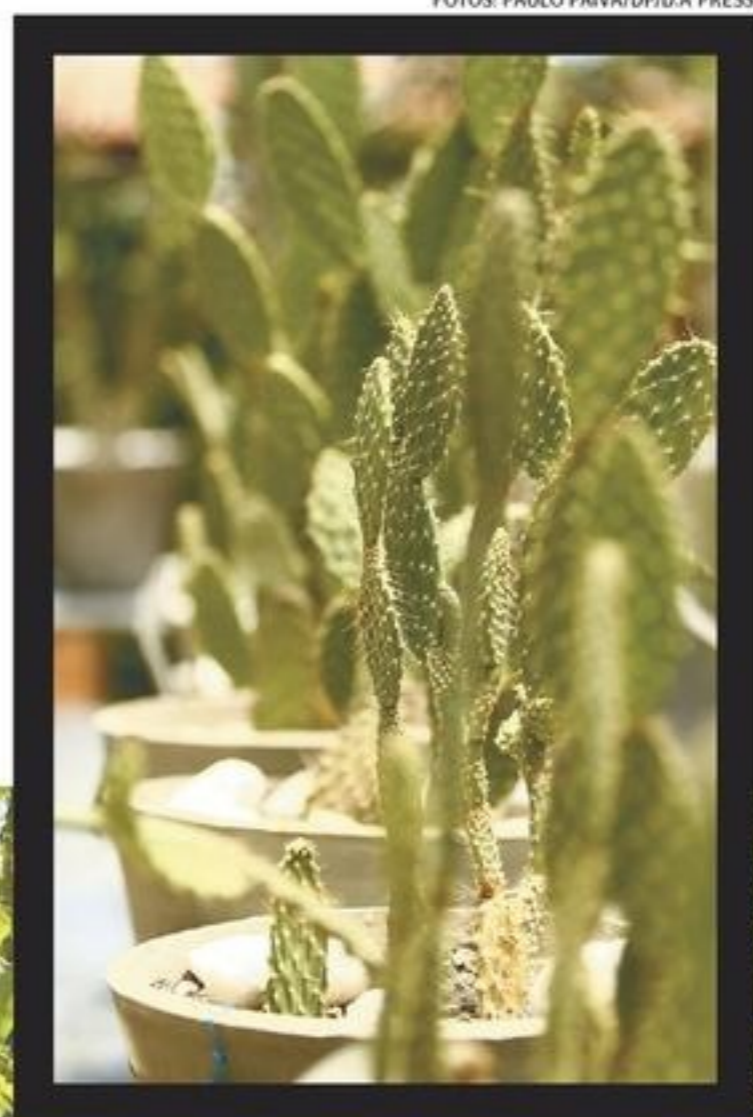
São 10,7 hectares de vegetação nativa e exótica, no coração do bairro do Curado, Zona Oeste do Recife. Criado desde 1960, com o desmembramento do Instituto de Pesquisa Agropecuária do Nordeste (Ipeane), o local compõe parte da Unidade de Conservação Municipal da Mata do Curado e abriga também animais nativos da região, de bichos-preguiça e saguis a raposas e serpentes.

De acordo com a gestora do JBR, Zenaide Magalhães, a reclassificação do local segundo os preceitos do Ministério do Meio Ambiente colocou o aparelho recifense entre os cinco melhores do gênero no país. O problema é que um outro integrante do ranking, o de Porto Alegre, te-

ve fechamento anunciado, o que gera temor pela continuidade do trabalho desenvolvido. "A avaliação veio com muitas recomendações e necessidades de adequações. Parte da reforma, orçada em R\$ 500 mil, já foi entregue e outra está em curso, inclusive com área multiuso para os visitantes, com lanchonete e local coberto para eventos", explica.

Atualmente com 10 mil visitantes mensais, o Jardim Botânico passa também por melhorias no viveiro florestal e deve passar a ter proteção para os estudos científicos desenvolvidos, desde tela no setor de produção de mudas, até uma casa de vegetação com cobertura plástica que fenômenos naturais, como a própria chuva, impeçam o desenvolvimento controlado de espécies da coleção científica. "O Brasil inteiro se comunica nesse sentido. Quando morre uma espécie em algum outro jardim botânico do país, fornecemos - e vice-versa. Por isso, precisamos investir no banco de germoplasma (material genético vegetal), nas sementes e precisamos de área de plantio", explica. É justamente o argumento que norteia a negociação de ampliação em 15 hectares da área do JBR. "A conversa está avançada e Exército e CDL já sinalizaram que podemos ter novidades", antecipa.

FOTOS: PAULO PAIVA/DP/ID.A PRESS



Cactário conta com 100 unidades do semiárido

## O Jardim Botânico do Recife

**Endereço:**  
BR-232, KM 7,5, Curado,  
Recife - PE, CEP 50.791-540

**Área total:**  
**10,7 hectares**  
(93,5% com  
cobertura vegetal)

**Espécies nativas:**  
**90 espécies**  
de 35 famílias botânicas



Produção de mudas e sementes foi um dos diferenciais que permitiu a reclassificação do JBR o nível A no Brasil

## Trilhas são opção de lazer e contato com natureza

Os interessados em conhecer o Jardim Botânico do Recife podem fazê-lo de terça a domingo, das 9h às 15h30. O passeio é livre e gratuito. No entanto, há a possibilidade de participar de visitas guiadas, com profissionais do aparelho público - com direito a chance de observar animais livres em seu habitat. Grupos escolares são a prioridade durante os dias úteis, mas a população também pode fazer as trilhas guiadas aos finais de semana, em três horários: 9h30, 10h30 e 14h (inscrição com trinta minutos de antecedência, na portaria).



Cerca de 300 bromélias e 100 cactos estão expostas ao público em coleção



Trilhas são realizadas em três horários por dia